

'EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO'

HQ fecha ciclo 'proustiano'

Audaci Junior

Uma boa parte da vida do escritor francês Marcel Proust (1871-1922) foi dedicada ao desenvolvimento de sua obra máxima: *Em Busca do Tempo Perdido*, sete volumes publicados entre 1913 e 1927, os três últimos postumamente.

Lançada desde 2003 no Brasil, chega às livrarias e lojas especializadas *Em Busca do Tempo Perdido - No Caminho de Swann: Nomes de Lugares* (Zahar, 52 páginas, formato 21 x 28 cm, R\$ 49,90), sexto volume que adapta para

as histórias em quadrinhos a produção *proustiana*.

Esse álbum fecha a adaptação da série *No Caminho de Swann* (dividida no original em três livros). Ainda menino, o narrador é convidado pelos pais a viajar ao norte da Itália para a Páscoa. Enquanto sonha com as belezas de Florença, Parma e Veneza, fica doente e é obrigado a passar o feriado em Paris, com passeios diários obrigatórios aos Champs Élysées. É lá que vai se apaixonar por Gilberte, filha de Charles Swann e Odette de Crécy – agora sra. Swann.

Pela mesma editora, saíram as seguintes edições: *No Caminho de Swann: Combray* (2003), *À Sombra das Raparigas em Flor - Parte I e Parte II* (ambas em 2004), *Um Amor de Swann - Parte I* (em 2007) e *Parte II* (2011).

O quadrinista Stéphane Heuet faz uma 'apresentação' aos não iniciados em Proust com o traço 'linha clara', estilo de desenho estilizado e limpo, muito comum nas HQs europeias, mais especificamente as franco-belgas.

O autor ainda preserva o texto de Marcel Proust, compi-

lando de forma fiel ao original, permitindo ao leitor um contato direto com a obra.

A edição brasileira traz ainda informações, curiosidades e notas ilustradas que fornecem referências para a leitura.

Heuet serviu na Marinha francesa antes de ser diretor de arte em agências de publicidade e se dedicar à produção de quadrinhos.

Atualmente ele se dedica à adaptação dos outros volumes de *Em Busca do Tempo Perdido*. De acordo com o quadrinista, a previsão de término é para 2020.

IMAGENS: ZAHAR/DIVULGAÇÃO



LINHA CLARA. Sexto volume da adaptação que encerra 'No caminho de Swann' traz a arte limpa e estilizada no estilo europeu de Stéphane Heuet